

13. O custo do discipulado (1º. Trimestre de 2014—Discipulado)

Material bíblico: Lc. 12:49–53; Dt. 21:15; 1 Co. 9:24–27; Mt. 18:8, 9; Jo. 14:1–3; Hb. 11:32–12:4; 2 Co. 1:7.

Citações

- Nunca custa nada a um discípulo seguir a Jesus; falar sobre custo quando você está apaixonado por alguém é um insulto. *Oswald Chambers*
- Para aqueles que sentem que suas vidas são um grave desapontamento para Deus, isso exige uma fé enorme e uma confiança imprudente e furiosa para aceitar que o amor de Jesus Cristo sabe, sem sombra de dúvida, sobre transformação ou mudança. Quando Jesus disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados”, Ele assumiu que iríamos ficar cansados, desanimados e desencorajados ao longo do caminho. Estas palavras são um testemunho tocante à verdadeira humanidade de Jesus. Ele não tinha uma noção sentimental do custo do discipulado. Ele sabia que segui-lo era tão imparcial quanto o dever, tão exigente quanto o amor. *Brennan Manning*
- Se você estiver indo caminhar com Jesus Cristo, você está indo para a oposição... Em nossos dias, ser um verdadeiro cristão é realmente tornar-se um escândalo. *George Whitefield*
- A suntuosa graça é o evangelho que deve ser procurado várias vezes, o dom que deve ser solicitado, a porta em que um homem tem que bater. Tal graça é cara, porque nos chama a seguir, e é graça porque nos chama a seguir Jesus Cristo. É cara porque seu custo para um homem é a sua vida, e é graça porque dá ao homem a única vida verdadeira. É cara porque condena o pecado, e graça porque justifica o pecador. Acima de tudo, a graça é cara, pois custou a Deus a vida de seu Filho: “Vós fostes comprados por bom preço”, e o que custou muito a Deus não pode ser barato para nós. Principalmente é graça, porque Deus não calculou um preço pelo Seu Filho amado para pagar por nossa vida, mas O entregou por nós. A suntuosa graça é a Encarnação de Deus. *Dietrich Bonhoeffer*

Perguntas

É correto falar de um custo para o discipulado? Quando Jesus delineou os desafios para segui-lo, o que Ele quis dizer? Como podemos explicar os aspectos positivos do discipulado de uma maneira melhor? Será que os outros seres do Universo pensam que sua fidelidade a Deus tem um custo? O que é o prêmio final e como podemos explicar isso?

Resumo bíblico

Em Lc. 12:49 (FBV) Jesus diz: “Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso”! O que Ele quer dizer? Ele, então, começa a falar sobre causar divisão... Paulo explica em 1 Co. 9:24-27 que você está concorrendo a um prêmio, e o objetivo é ganhar uma coroa que dura para sempre! Usando uma linguagem dramática, Jesus nos diz para sermos honestos em nosso foco no bem, e se alguma coisa nos distrair, devemos “puxá-la para fora!” (ver Mt. 18:8, 9). Jesus dá uma promessa maravilhosa e garante que vai voltar por nós (Jo. 14:1-3). Hb. 11:32-12:04 descreve os heróis da fé, e,

consequentemente, “Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta” Hb. 12:1 (FBV). Finalmente, Paulo escreve aos crentes de Corinto que tem esperança neles, pois eles compartilham de ambos os seus sofrimentos e bênçãos (2 Co. 1:7)

Comentário

Nós falamos muitas vezes do custo do discipulado. Sim, há consequências para aqueles que escolhem seguir a Jesus. Mas como medir tal custo, e é certo falarmos de tal custo quando há tal recompensa? Como é que vamos “negar tudo e tomar a nossa cruz”? Grande parte de tal pensamento mostra uma percepção oculta. Jesus disse aos seus discípulos que eles sofreriam perseguição, e eles sofreram. Mas eles consideravam que isso valia a pena totalmente, pois agora suas vidas estavam cheias de significado e propósito, e nada importava mais do que compartilhar a boa notícia de seu Senhor ressuscitado.

Não é difícil perceber por quê. Os discípulos tinham crescido aprendendo sobre Deus pelos líderes religiosos e os escribas. A imagem que eles receberam não era agradável. Com todas as regras e regulamentos, Deus parecia mesquinho e espalhafatoso. Ele também exigiu sacrifícios e observâncias estritas de rituais que tinham perdido o seu significado para muitos. Os conceitos de Deus promovidos pelos contemporâneos de Jesus estavam a um longo caminho da verdade, razão pela qual Jesus passou muito tempo tentando corrigi-los; o respeito pelo sábado, por exemplo.

Mas, vendo Jesus, e sendo dito por Ele, que vê-lo era ver o Pai, tudo começou a fazer muito mais sentido e Deus pareceu muito mais atraente. É claro que este era um processo em desenvolvimento, e levou algum tempo. Mas após a morte e ressurreição de Jesus, eles estavam tão felizes por serem seus discípulos, e eles viraram o mundo de cabeça para baixo com o testemunho do Senhor que eles amavam.

Logo, para nós. Se estamos apaixonados pelo Deus que Jesus veio revelar, então o que poderia ser melhor do que dizer aos outros que Deus é maravilhoso e totalmente diferente da imagem pintada pelo diabo! Em vez de contar o custo, devemos contar as riquezas, os privilégios que vem ao conhecermos Deus como Ele é. Nós somos os únicos que ganhamos introspecções sobre o caráter maravilhoso de Deus. No contexto do grande conflito, vemos algumas das razões do por que Deus age como age. E confiamos na sua graça que nos transforma agora, e será completada quando Ele vier. Como é maravilhoso ser um seguidor de Jesus!

Comentários de Ellen White

Satanás tem deturpado o caráter de Deus. Ele o vestiu com os seus próprios atributos. Ele o representou como um ser de severidade inflexível. Ele tinha obstruído o mundo de contemplar o verdadeiro caráter de Deus, lançando sua sombra entre homens e O divino. Cristo veio ao nosso mundo para remover essa sombra. Ele veio para representar o Pai. Ele disse: “Aquele que vê a mim vê o Pai”. Ele orou para que seus discípulos fossem um com Ele, assim como Ele era um com o Pai. Homens têm declarado que essa união com Cristo é uma impossibilidade, mas Cristo tornou possível, nos trazendo em harmonia consigo mesmo, através dos méritos de Sua vida e do Seu sacrifício. Por que deveríamos duvidar do amor e do poder de Deus? Por que não

devemos nos colocar no lado da fé da questão? Você contempla os encantos e atrações de Jesus? Em seguida, procura seguir os seus passos. Ele veio para revelar o Pai para o mundo, e nos confiou o trabalho de representar o seu amor, pureza, bondade e terna simpatia, para os filhos dos homens. {The Signs of the Times, 15 de Abril de 1889}

Preparado em 19 de junho de 2013 © Jonathan Gallagher 2013